



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

**ATA Nº 021/2019 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 05/06/2019**

– Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos realizada em conjunto com o Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, às catorze horas do dia cinco de junho de dois mil e dezenove, realizada nas dependências da Agência 0051 do Banco do Brasil, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes**, instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016, além dos membros do Conselho Previdenciário; e ainda, os representantes do Banco do Brasil **Marcelo Viana Mouzer, Marcella Torturella Machado** e o analista do BB DTVM Sr. **Denison Martins Fernandes**. I – **JUSTIFICATIVA**: Iniciada a reunião, foi justificada a ausência do membro **Erenildo** por encontrar-se de férias. II - **APRESENTAÇÃO**: Passada a palavra ao gerente **Marcelo**, fez os cumprimentos iniciais em conjunto com a gerente **Marcella**, passando em seguida, a palavra ao analista do BB DTVM S.A., Sr. **Denison** que abordou os temas elencados abaixo. III - **CENÁRIO MACROECONÔMICO EXTERNO**: A economia global busca estabilizar-se após marcante desaceleração iniciado em 2018, causada pelo enfraquecimento industrial e contrabalançada pelo setor de serviços, este último beneficiado por políticas monetárias e fiscais expansionistas. Fragilidades e choques recentes devem prejudicar o ritmo e o perfil de crescimento nos próximos meses, com destaque para a intensificação da guerra comercial, que tem potencial de afetar direta (via comércio) e indiretamente (via incerteza, confiança e condições financeiras), a atividade econômica. Citou que a China, por seu turno, deve seguir adotando estímulos moderados na busca de contrapor os choques e estabilizar decisivamente a economia; sendo que o BB DTVM espera por adicional flexibilização monetária por parte PBoC. Noticiou ainda, que elevaram-se os riscos de frustração com o ritmo de crescimento global, já desequilibrado a favor dos EUA, fator que, aliado à divergência também entre as políticas monetárias mais avançadas, tende a sustentar a força global do dólar. Que no âmbito das *comodities* há risco significativo de queda de preços no petróleo e perspectiva de sustentação, a curto prazo, dos preços do minério. IV - **CENÁRIO MACROECONÔMICO DOMÉSTICO**: Em relação ao cenário macroeconômico doméstico, o palestrante da BB DTVM, deu ênfase às seguintes





**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Comitê de Investimentos**

informações: Que a fraca safra de dados domésticos, enfraquecimento dos fundamentos e aperto das condições financeiras levaram a uma nova revisão da projeção de PIB do ano: 0,9% em 2019 e 2,00% em 2020. O mesmo também destacou que em relação a reforma da Previdência, a hipótese política é a de aprovação, ainda que com diluição de 50% e apenas ao longo do 2º semestre e continuidade das dificuldades políticas, que contempla eventual reversão de medidas importantes do ponto de vista fiscal, como a revinculação do salário mínimo ao crescimento do PIB. Também abordou que há elevada incerteza nas projeções do câmbio. Fundamentos domésticos apontam para apreciação do Real, o dólar global forte e riscos domésticos limitam a melhora no curto prazo. A BBDTVM, através de seus analistas, trabalha com dólar a R\$ 4,05 e R\$ 4,15 em 2019 e 2020, respectivamente. Relatou que o menor crescimento implica patamares elevados de desemprego e ociosidade, por mais tempo na economia. Aliado ao contexto de baixa inflação corrente e dúvidas em relação ao real patamar do juro neutro, os analistas da BBDTVM, passam a esperar a partir de outubro, uma nova redução da Taxa Selic, que segundo eles, fecha 2019 em 5,75% e 6,50% em 2020 nesse cenário. **V – PERFORMANCE DOS FUNDOS EM 2019**: Após explanar sobre o Cenário, o Palestrante a performance em 2019, no segmento RPPS, dos fundos de renda fixa, através de gráfico, com liderança dos fundos atrelados ao IMA-B5+ com rentabilidade acumulada no ano de +15,00%, seguido pelos fundos atrelados ao IMA-B, o BB Previd IMA-B e o BB Previd IMA-b TP, com rentabilidades acumuladas no ano, respectivas de: 10,92% e +10,89%. Com a pior performance estão os fundos que tem como benchmark o DI, como o :BB Previd RF Fluxo, BB Previd RF REF DI e o BB Previd Perfil, com rentabilidades respectivas acumuladas no ano, respectivas de: +2,59%, +2,55% e +2,54%. Em seguida, apresentou a performance dos fundos de renda variável em 2019, com o melhor desempenho no acumulado do ano do BB Ações Energia, com +24,94% e o segundo melhor desempenho foi do BB Previd Ações Valor, com +18,48%. Prosseguindo, apresentou o desempenho dos fundos de renda fixa e renda variável, através de gráfico, nos últimos 12 (doze) meses, destacando os melhores na renda fixa e renda variável, respectivamente, BB Previd IMA-B5+, com +32,02% e BB Ações ST Financeiro, com +44,60%. Em relação aos fundos que compõem a Carteira do Macaeprev, apresentou um portfólio sobre os fundos que fazem parte da carteira do Macaeprev, citando que foram alocados cerca de R\$ 1.217.551.721,00 (um bilhão, duzentos e dezessete milhões, quinhentos e cinquenta e um mil e setecentos e vinte e um reais). Os maiores percentuais

Rooms

quantia

N

2

Arto

Arto

Arto




Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos

de alocação são: 26,7%, no BB Previd RF IDKA2, 25,6% no BB Previd. IRFM e 13,6% no BB Previd RF IDKA2. **VI – CARTEIRA SUGERIDA:** Para finalizar, o analista do BB DTVM apresentou a Carteira Sugerida, da seguinte forma: A carteira conservadora seria composta de: 15% no BB Previd RF IMA-B, 15% no BB Previd RF IMA-B5, 20% no BB Previd.RF Alocação Ativa FIC, 10% no BB Previd RF IRF-M TPF, 20% no BB Previd IRF-M1 TPF e 20% no BB Previd RF Perfil/Fluxo FIC. Em relação à uma carteira Moderada, sugeri a seguinte montagem: 2% em BB Previd. Ações Governança, 2% em BB Ações Dividendos, 4% em BB Previd Ações Valor, 5% em BB Previd. Multimercado, 7% em BB Previd RF IMA-B, 20% em BB Previd IMA-B5, 20% no BB Previd. RF. Alocação Ativa, 10% no BB Previd IRF-M, 20% no BB Previd IRF-M1 e 20% no BB Previd RF Perfil/Fluxo. Já para uma montagem de carteira arrojada, a sugestão foi de: 5% no BB Previd. Ações Governança, 5% no BB Ações Dividendos, 8% no BB Previd. Ações Valor, 5% no BB Previd. Multimercado, 14% no BB Previd IMA-B5, 20% no BB Previd. Alocação Ativa, 10% no BB Previd IRF-M, 20% no BB Previd. RF IRF-M1 e 5% no BB Previd. RF Perfil/Fluxo. **VII – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quinze minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros do Comitê de Investimentos:

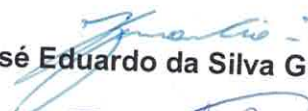
  
Alfredo Tanos Filho

  
Isabella Felix Viana

  
Maria Auxiliadora de Moura Ferreira

  
Rose Mary Gomes

  
Augusto Rômulo Fauz de Andrade

  
José Eduardo da Silva Guinâncio

  
Patric Alves de Vasconcelos

